

RDP – Antena 2

Programa: “O Véu Diáfano”

Comunicação sobre:

“Berio: La Vera Storia (1981)”

Quinta-feira, 22/09/2011, 23h00

Quinta-feira, 29/09/2011, 13h00

Duração comunicação: 60 minutos

Resumo:

Luciano Berio: ***Omggio a Joyce***, música concreta e electrónica para fita magnética, 1958. Cathy Berberian recita passagens de Ulisses, de James Joyce, posteriormente trabalhadas por Berio no Studio di Fonologia di Milano. A língua de Joyce é, por assim dizer, “estendida”: o sentido da palavra é como que amplificado pela simples composição rítmica e fonética do texto. Uma sílaba, dilatada no tempo pela intervenção da electrónica, torna-se nota, gesto, acorde, aprofundando a carga evocativa do verbo.

Três anos mais tarde, Berio vai mais longe.

Visage, começo dos anos sessenta: uma das referencias incontornáveis da música do século XX. A sua matéria musical de base não assenta já num texto prévio (como em ***Omggio a Joyce***), nem numa estrutura composicional abstracta como nas obras anteriores de Berio, ou de Boulez, ou de Stockhausen, a linguagem serial: é uma matéria intuitiva, intuitivamente explorada por Cathy Berberian, *cantando, dizendo*, construindo extraordinárias onomatopeias numa exuberante metalinguagem, e depois desenvolvida, enquanto tecido sonoro, por Luciano Berio – com os seus critérios, com o seu edifício composicional, com o seu artesanato, com o seu alfabeto.

Visage, de Luciano Berio, 1961 – um passo decisivo na história da música contemporânea.